

LONG MARCH PROJECT Fundado em [founded in] 1999; baseado em [based in] Beijing *The great survey of papercuttings in Yanchuan County* [Grande estudo sobre recortes de papel no município de Yanchuan] 2004 estudo de caso individual e exemplo de recorte de papel (autor Liu Jieqiong) [individual case study and papercutting sample (author Liu Jieqiong)] 27x36 cm cortesia [courtesy] The Long March Project, Beijing Discutindo diferentes estilos e desenvolvimento de recortes de papel [Discussing the different styles and development of papercuttings] foto The Long March Project

[Cristina Freire] Quais são os objetivos e a origem do Long March Project? De 1934 a 1936, Mao Tse-Tung liderou o Exército Vermelho, que se deslocou por mais de 10 mil quilômetros, do Sul ao Norte, desenvolvendo as estruturas ideológicas e organizacionais que acabariam servindo como base da República Popular da China. Hoje, a China está em uma nova Longa Marcha, em direção ao desenvolvimento. Iniciado em 1999, o Long March é uma metáfora, uma campanha e um complexo projeto de arte. Nossa nova Longa Marcha busca uma nova abordagem à arte contemporânea, usando a China como uma plataforma. Cada local passado, presente e futuro forma uma rede interligada, em que os participantes trabalham junto com comunidades locais para criar um novo conjunto de experiências e idéias para a arte. A metodologia do Long March é uma práxis curatorial e organizacional que enfatiza a adaptação a circunstâncias locais e temporais, continua a empenhar-se na implementação de seus objetivos, sobretudo em face de contratempos aparentemente insuperáveis, não enxerga limites entre a teoria e a realidade, e procura um diálogo com a história através do espaço, na crença de que o espaço possui uma memória.

Como define o *Great survey of papercutting* [Grande estudo sobre recortes de papel] em Yanchuan? Trata-se de uma parte importante de uma série de projetos concebidos e empreendidos por nós. É um projeto social, que mobiliza artistas contemporâneos, segmentos populares e funcionários que trabalham no campo das artes para que retornem às aldeias, combinando a arte com as metodologias da antropologia, a fim de que se possa realizar um estudo abrangente. É também um trabalho de arte, cujos autores incluem o curador principal, Lu Jie, o Long March Project, o Centro de Transmissão Cultural 25.000 (organizador), o governo do município de Yanchuan, os autores de 15.006 recortes de papel colecionados pelo estudo e os 180 mil habitantes do município contatados. O projeto toma a arte como ponto de partida, combinando-a com os métodos da antropologia e da pesquisa social. Nosso município é usado como a unidade básica em que se desenvolve uma sólida pesquisa de campo e uma análise aprofundada de estudos de caso e das amostragens coletadas, a fim de que se possam examinar as condições existentes da “arte popular”, e também para criar uma mostra visual, complexa e vigorosa, em espaços de arte convencionais e institucionais da contemporaneidade. O projeto se dirige a diferentes níveis da estrutura social e organizacional da China contemporânea, anulando as fronteiras internas da cultura visual contemporânea e construindo um elo profundo e significativo entre os dois macrossistemas da “arte popular” e da arte contemporânea.

[Cristina Freire] What are the goals and origin of the Long March Project? From 1934 to 1936, Mao Tse-Tung led the Red Army over 6,000 miles from the south to the north, developing the ideological and organizational structures which would come to serve as the basis of the People’s Republic of China. Today, China is on a new Long March road to development. Initiated in 1999, the Long March is a metaphor, a campaign, and a complex art project. Our new Long March looks for a new approach to contemporary art, using China as a platform. Each past, present, and future site forms an interlinked network where participants work together with local communities to create a new set of experiences and ideas for art. Long March methodology is a curatorial and organizational praxis that stresses adaptation to local and temporal circumstances, continues to seek the implementation of its aims, particularly in the face of seemingly insurmountable setbacks, sees no boundary between theory and reality, and seeks a dialogue with history through space, believing that space has memory.

How do you define the *Great survey of papercutting in Yanchuan*? It is an important part of a series of projects designed and carried out by us. It is a social project mobilizing contemporary artists, grassroots cadres, and art officials to return to the villages, combining art with the methodologies of anthropology to conduct a comprehensive survey. It is also an artwork, whose authors include: chief curator Lu Jie, the Long March Project, the 25,000 Cultural Transmission Center (organizer), the Yanchuan county government, the authors of the 15,006 papercutting works collected by the survey, and the 180,000 people of Yanchuan county who were surveyed. The survey project takes art as its departure point, combining with it the methods of anthropology and social research. One county is used as the basic unit in which to carry out a thorough field investigation and in-depth analysis of case studies and samples collected to examine the existing condition of “folk art”, as well as to create a powerful and complex visual display within conventional and institutional contemporary art spaces. The project touches upon different levels of the contemporary Chinese social and organizational structure; breaking the inner borders of contemporary visual culture, and constructing a meaningful and profound link between the two macro-systems of “folk art” and contemporary art.